

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE ANIMAIS MARINHOS

Coordenador: DAVID DRIEMEIER

As inúmeras alterações que o meio-ambiente vem sofrendo nos dias atuais afetam diretamente a saúde de animais, pessoas e ecossistemas. Dentre eles destaca-se o ambiente marinho (e todas as espécies que o habitam ou mantém contato com ele, seja através de atividades profissionais ou de lazer) como sendo um dos ambientes mais impactados, principalmente pela poluição, sobrepesca e até mesmo pelo crescimento imobiliário desmedido da zona costeira. Desta forma, a fim de mitigar os efeitos antrópicos sobre a fauna marinha o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CERAM) existente nas instalações do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR/UFRGS), localizado em Imbé/RS, é responsável desde 2002 pelo recebimento de animais marinhos enfermos, assim como o Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (GEMARS), uma organização não governamental fundada em 1991 e conveniada ao CECLIMAR desde 1992, é o responsável pelas pesquisas sobre a biologia e sobre as principais ameaças à conservação dos mamíferos marinhos na região. A fim de se determinar as possíveis alterações patológicas e as causas de morte dos espécimes coletados pelo GEMARS, assim como de prestar assistência médico-veterinária aos animais levados ao CERAM/ CECLIMAR foi estabelecida em 2004 uma parceria entre estas duas instituições com o Setor de Patologia Veterinária (SPV) da Faculdade de Medicina Veterinária (FAVET/UFRGS). Desta forma o SPV desenvolveu atividades extensionistas através da realização de exames de necropsia e de histopatologia, durante o período de 26 de maio a 31 de dezembro de 2004, nos mamíferos marinhos encaminhados para reabilitação no CERAM/CECLIMAR ou utilizando as amostras coletadas a partir de espécimes mortos encontrados pelo GEMARS. Estas atividades foram divididas em procedimentos de planejamento, execução da atividade (coleta, processamento e análise do material obtido) e elaboração do relatório final com discussão dos resultados obtidos. Neste período, vinte e seis (26) amostras referentes a tecidos de mamíferos marinhos que vieram há óbito no litoral norte do Rio Grande do Sul foram coletadas no CERAM/CECLIMAR e também durante monitoramentos costeiros do litoral norte do Rio Grande do Sul, entre os municípios de Torres (29°S, 49°43'W) e Mostardas (31°15'S, 50°54'W), realizados pelo GEMARS nos dias 05 a 07 de dezembro de 2004. Em adição, parte das amostras foi oriunda de um banco de tecidos organizado pelo GEMARS nos últimos anos. Após a coleta as amostras eram armazenadas em solução de

formalina a 10% e encaminhadas ao SPV para processamento histológico de rotina. Em laboratório foram confeccionadas lâminas histopatológicas, as quais através da sua análise foram diagnosticadas algumas das principais patologias que acometem estes animais na região de estudo. Em um caso também foram realizados exames bacteriológico e parasitológico. Das 26 amostras processadas, dez (10) referem-se a lobos marinhos, sendo nove (9) da espécie *Arctocephalus australis* e uma (1) *Arctocephalus tropicalis*, e 16 referem-se ao golfinho conhecido como toninha (*Pontoporia blainvillei*). Para poder determinar a causa da morte destes animais levou-se em conta o histórico do animal (oriundo de captura acidental por barco pescueiro, oriundo de encalhe, encontrado morto na praia ou morto após ser conduzido ao CERAM/CECLIMAR) além dos achados anátomopatológicos e histopatológicos. Dentre os resultados diagnósticos obtidos estão: uma morte sugestiva por traumatismo (um lobo-marinho *A. australis*), uma morte devido à imunossupressão (um lobo-marinho *A. australis* - com lesão sugestiva de micobacteriose e presença da bactéria *Aeromonas hydrophila*), 11 mortes por hipóxia (onze toninhas *Pontoporia blainvillei* - oriundas de captura acidental em redes de pesca) e 13 mortes inconclusivas (7 lobos-marinho *A. australis*, 1 lobo-marinho *A. tropicalis* e 5 toninhas *Pontoporia blainvillei*). Ao término do período de sete meses no qual estas atividades extensionistas foram desenvolvidas, foram obtidos resultados considerados satisfatórios seja pela assistência médico-veterinária prestada pelo SPV ao CERAM/ CECLIMAR, seja pelo levantamento de dados científicos: identificação de alterações histopatológicas que acometem os mamíferos marinhos, identificação de lesões mais significativas no grupo dos lobos-marinho, identificação de lesões sugestivas de doenças que podem acometer os animais marinhos e o ser humano (zoonoses), e identificação dos animais marinhos como possíveis carreadores de agentes que podem causar zoonoses.